APURAR E JULGAR REPRESENTAÇÕES

PROCESSO S							RESPONSÁVEL						
APURAR E JULGAR REPRESENTAÇÃO						Tribunal Pleno							
OBJETIVO													
Assegurar a apuração e julgamento das comunicações de representações feitas por representantes legitimados ao Tribunal de Contas acerca de indícios de irregularidades praticadas na gestão dos recursos públicos sujeitos à sua fiscalização.													
CLIENTES	REGULADORES												
a Ministória Dública Estadual						dice de representações julgadas mpestivamente.				 Lei orgânica do Tribunal de Contas. Regimento interno do TCE-TO. Resolução Atricon nº 1/2014. 			
EVENTO INICIAL	RESULTADO (ATÉ)												
Recebimento da representação.						Julgamento da representação.							
INTERFACES DE ENTRADA	INTERFACES DE ENTRADA Representante Representado						Representado						
ENTRADAS	Comunicação de representação	Interposição de recurso											
ETAPAS	autuar e	Realizar juízo de dmissibilidade	Cumprir determinação do relator	Instruit proces	Mini	nitir parecer do stério Público de Contas	e >	Elaborar relatório e voto	Julg		Analisar e julgar recurso	Acompanhar determinação e recomendação	
SAÍDAS	Envio do A número de protocolo re	Arquivamento da epresentação	Comunicação processual	Solicitaç audito ou insp	ria	Parecer do MPC			Acórd ou resol		Recurso julgado	Ofício solicitando informações / ações de fiscalização	
INTERFACES DE SAÍDA	Represen	ntante	Representado A	a Admin	inspecionar istração lica	Representado			presentado/ presentado	Ministér Público Estadua	o Repres	entado	
EXECUTOR(ES)						SISTEMAS E EQUIPAMENTOS							
Tribunal Pleno; Colaboradores da Relatorias; DICE's; CAENG; COCAP; COAES; COCAC; DILIG; COCAR; COREC; COPRO; COACF; SEPLE; MPC						SEI; TCE; Planeja; Mobiliário de escritório; Ativos de informática; e-Contas; Boletim Oficial; SICAP Contábil; SICAP-AP; SICAP-LCO; Sistema de ouvidoria; Cadun; SICOP; SFG; Sistema de Pauta; Sistema de benefícios.							
RISCO(S)	OPORTUNIDADES												
Prescritibilidade Fragilidade na co	 Elaboração, acompanhamento e implantação dos normativos que impactam o controle externo. Implantação do Domicílio Eletrônico de Contas. 												

Classificação do risco:

BAIXO MÉDIO ALTO EXTREMO